

## CAMPANHA SALARIAL 2016

# Sindicato arranca INPC cheio e garante manutenção de conquistas históricas

Depois de sete rodadas de negociação, com o empresariado reclamando, chiando e jogando pesado no processo negocial, o nosso Sindicato conseguiu "arrancar" um acordo salarial que garante o pagamento do INPC dos últimos 12 meses, que foi de 9,15%, algo que nem todas as categorias de trabalhadores têm conquistado. Além disso, nesta campanha salarial, foi garantida a manutenção de conquistas históricas como o abono salarial, a hora extra de 80%, entre outros benefícios, que

o empresariado queria reduzir ou não conceder reajuste. O acordo garantiu o pagamento de 7,5% a partir de primeiro de outubro, mês da nossa data-base, e mais 1,65% em fevereiro, ou seja, daqui a pouco mais de 60 dias. Também garantiu abono salarial de R\$ 1.800,00, que será pago pelas empresas da base do nosso sindicato de uma única vez, além de cesta de alimentos, auxílio creche, entre outros benefícios. **Confira tudo sobre esta campanha salarial na página 3.**

- Aumento salarial de 9,15% - sendo 7,5% a partir de 01/10/2016 + 1,65% em 01/02/2017 = (9,15% correspondem a 100% do INPC);
- Abono salarial de R\$ 1.800,00;
- Cesta de alimentos - mantida e corrigida
- Auxílio creche - mantido e corrigido
- Auxílio por filho excepcional - mantido e corrigido
- Auxílio funeral - mantido e corrigido



O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, participou de todas as rodadas de negociações, defendendo reajuste digno aos trabalhadores

## Justiça decidirá sobre horário de refeição na Oji Papéis

É isso mesmo, como a direção da Oji Papéis não conseguiu apresentar uma proposta que atendesse a reivindicação dos trabalhadores para celebração de acordo sobre o horário de refeição, o caso será decidido pela Justiça, no Tribunal Regional do Trabalho. No último dia 18 de novembro, por unanimidade, trabalhadores da empresa rejeitaram, em assembleia na Sede Campestre do Sintipel, a proposta de acordo apresentada pela Oji Papéis, após diversas rodadas de negociações com o sindicato, como sugeriu a Justiça. Neste processo, o sindicato pede que seja mantido o pagamento do horário de refeição praticado há mais de 20 anos para que os trabalhadores não tenham prejuízos. **Página 3**

## Festa do "Dia do Trabalhador Papeleiro" reuniu mais de 700 participantes



A Festa reuniu trabalhadores, familiares e convidados

A festa de confraternização promovida pelo nosso Sindicato para comemorar com a categoria o "Dia do Papeleiro" reuniu mais de 700 pessoas, entre trabalhadores, aposentados, familiares e convidados. O evento foi realizado

no dia 18 de setembro, na Sede Campestre da entidade, e marcado por muita descontração e animação sob o comando da Banda Mix e Paulo Alan & Rafael. O evento já faz parte do calendário anual de atividades do sindicato. **Página 4**

## Futebol: Abertas inscrições para o 9º campeonato dos papeleiros

A diretoria do Sintipel já abriu as inscrições para os times que disputarão o 9º Campeonato de Futebol dos Trabalhadores das Indústrias do Papel de Piracicaba. De acordo com

o diretor de Esportes do Sintipel, Aguinaldo da Silva Pereira, as inscrições podem ser feitas até 15 de janeiro, tanto na sede do sindicato como com um diretor de base. **Página 4**

## Nosso Sindicato na manifestação contra retirada de direitos dos trabalhadores



Chico, presidente do Sintipel e do Conespi, coordenou a manifestação

Diretores do nosso sindicato participaram no dia 25 de novembro, de manifestação realizada em Piracicaba contra as reformas do governo federal que tiram ou reduzem direitos dos trabalhadores. A manifestação, coordenada pelo presidente do nosso sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, que também presidente o Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), foi re-

alizada em frente ao prédio da Previdência Social, na rua XV de Novembro, e fez parte das atividades programadas para o "Dia Nacional de Lutas" pelas centrais sindicais. A escolha da agência da Previdência Social, conforme Chico, é em função de o governo articular a reforma da Previdência Social, com a finalidade de o trabalhador ter que trabalhar muito mais tempo para poder se aposentar. **Página 2**

# Sintipel na manifestação contra retirada de direitos dos trabalhadores

Diretores do nosso sindicato participaram no dia 25 de novembro, de manifestação contra as reformas do governo federal que retiram ou reduzem direitos dos trabalhadores. A manifestação, coordenada pelo presidente do nosso sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, que também presidente o Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), foi realizada em frente ao prédio da Previdência Social, na rua XV de Novembro, entre as ruas Governador Pedro de Toledo e a Boa Morte, com o trânsito sendo desviado pelos agentes de trânsito e sindicalistas tomando toda frente da Agência da Previdência Social e discursando contra a retirada de direitos dos trabalhadores.

A manifestação fez parte das atividades programadas para o "Dia Nacional de Lutas" pelas centrais sindicais e a escolha da agência da Previdência Social, confor-



Chico diz que os trabalhadores não podem pagar pelos erros dos governos, na manifestação em que diretores do nosso sindicato participaram ativamente

me Chico, é em função de o governo articular a reforma da Previdência Social, com a finalidade de o trabalhador ter que trabalhar muito mais tempo para poder se aposentar. "A Previdência Social tem superávit e o governo está propondo fazer reformas justamente para cobrir rombos e o mau

uso do dinheiro público pelos diversos governos anteriores. Os trabalhadores não têm que pagar esta conta e estamos chamando a atenção da sociedade para a necessidade de nos organizarmos contra estas medidas", destacou o presidente do Conespi.

Chico conta que a mobiliza-

ção visa fortalecer a luta, esclarecer a sociedade e pressionar o Congresso Nacional sobre as tentativas da retirada dos direitos. "Foi um bom ato, que mostrou que estamos unidos e prontos para lutar contra qualquer tipo de tentativa de golpe que prejudique a classe trabalhadora", enfatizou.

## Encontro com o secretário estadual do Trabalho discute parcerias para Piracicaba



O encontro com o secretário do Trabalho foi realizado na sede da Força Sindical e reuniu sindicalistas da cidade

O Conselho das Entidades Sindicais (Conespi), entidade que representa cerca de 200 mil trabalhadores da ativa e aposentados na cidade, se reuniu, na manhã de 16 de novembro, com o secretário estadual do Trabalho, José Luiz Ribeiro, quando foram discutidas possibilidades de parcerias para a geração de emprego em Piracicaba. O encontro aconteceu na sede da Regional da Força Sindical, quando também foi debatida a atual conjuntura econômica e política, tanto nacional, como estadual e local, e necessidade do desenvolvimento de ações conjuntas em defesa dos trabalhadores.

Para o presidente do

nosso Sindicato e do Conespi, Francisco Pinto Filho, o Chico, este encontro é uma demonstração clara de que o movimento sindical local, hoje tem portas abertas com a Secretaria Estadual do Trabalho. "Como temos uma vivência de décadas com o José Luiz Ribeiro, o fato dele estar à frente da Secretaria, com certeza, é a garantia de termos portas abertas com o governo estadual na discussão de demandas voltadas ao mundo do trabalho. A partir deste encontro, vamos buscar ampliar parcerias para ofertarmos mais possibilidades de emprego aos nossos trabalhadores, assim como de cursos de qualificação", ressalta.

## Diretores do Sintipel participaram de encontro dos trabalhadores das indústrias do papel, no Uruguai

O vice-presidente do Sintipel Emerson Cavalheiro e o diretor Aguinaldo da Silva Pereira participaram nos últimos dias 26 e 27 de julho, em Montevideo, no Uruguai, da reunião regional dos trabalhadores dos setores do papel e celulose, organizado pela Union Industriall. O evento reuniu representantes de diversos países da América Latina e Caribe, como Chile, Uruguai, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, além de representante da Suíça.

Na pauta de discussão, a organização dos trabalhadores internacionalmente, como forma de poder fortalecer a luta por melhorias tanto salarial como de meio ambiente de trabalho nas indústrias do papel e celulose. A discussão foi feita a partir das apresentações que os dirigentes fizeram da realidade do seu país.

De acordo com Emerson Cavalheiro,



Emerson e Aguinaldo, durante o encontro internacional

o encontro foi importante para a discussão do setor de forma mundial. "Com isso, acabamos sabendo a realidade de cada país e, a partir disso, poder agir", conta.

## Diretores do Sintipel participaram do 9º Congresso da CNTI

Os diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba (Sintipel), Rogério Rodrigues de Souza e Edson de Jesus Berto participaram de 23 a 26 deste mês, do 9º Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Plano da CNTI, realizado no Centro de Treinamento Educacional, em Luziânia (GO). O evento reuniu cerca de 700 industriários de todo o país e marcado por manifestações apreensivas em relação ao grave momento de crise que atinge o país marcaram a solenidade de abertura. O Congresso foi realizado paralelo às comemorações dos 70 anos da Confederação, foi aberto pelo seu presidente, José Calixto Ramos.



Edson de Jesus e Rogério (Bauru), do nosso sindicato, que participaram do evento

## CAMPANHA SALARIAL 2016

# Acordo que garante o pagamento do INPC cheio e manutenção de conquistas só foi obtido depois de mais de 3 meses de negociações

O acordo da nossa campanha salarial, que garante o pagamento cheio do INPC, o que significa a reposição da inflação e a manutenção do poder de compra dos nossos salários e dos inúmeros e históricos benefícios obtidos pelo nosso sindicato aos nossos trabalhadores, só foi fechado depois de mais de três meses de negociações e de sete rodadas com o empresariado.

Inicialmente, alegando muita dificuldade neste ano, em função da atual crise econômica e política do nosso País, o empresariado propôs apenas 4% de reajuste salarial, elevando, posteriormente, para 6%, após os representantes da nossa Federação e do nosso Sindicato rejeitarem. No entanto, em ambas contrapropostas, o empresariado estabelecia ZERO de abono, e congelamento ou correção dos benefícios por estes índices.

Apesar de toda esta chiadeira, foram realizadas manifestações em diversas empresas da base da nossa Federação, onde nosso sindicato esteve presente, enquanto que na mesa de negocia-



Ao todo, foram sete rodadas de negociações com o empresariado ao longo desta campanha, além de encontros na nossa Federação, para discutir táticas e estratégias, que acabaram garantindo este acordo salarial

ção, o Comando de Negociação rejeitava a contraproposta patronal e insistia para que as nossas reivindicações fossem atendidas.

No entanto, o empresariado não demonstrava ceder. Queria porque queria sequer repor a inflação do período, até que na sex-

ta rodada, já em meados de novembro, acenaram com a possibilidade de melhorar o índice, mas que não repunha a inflação, ainda. O processo de negociação foi difícil, os nossos negociadores continuaram insistindo que não tinha como fechar um acordo sem a

reposição da inflação e, por fim, foi conquistado este acordo que garante a reposição da inflação e a manutenção das nossas conquistas históricas, inclusive com o abono de R\$ 1.800,00 sendo pago de uma única vez pelas empresas da base do nosso sindicato.

## Horário de refeição na Oji Papéis vai ser decidido pela Justiça

Como a direção da Oji Papéis não conseguiu apresentar uma proposta que atendesse a reivindicação dos trabalhadores da empresa, para celebração de acordo sobre o horário de refeição, o caso será decidido pela Justiça, no Tribunal Regional do Trabalho. No último dia 18 de novembro, por unanimidade, trabalhadores da empresa rejeitaram, em assembleia na Sede Campestre do Sintipel, a proposta de acordo apresentada pela Oji Papéis, após diversas rodadas de negociações com o sindicato. Com esta decisão da assembleia, agora o processo será julgado pela Justiça, uma vez que as partes se reuniram por diversas vezes, mas não houve acordo.



Na assembleia, realizada na nossa Sede Campestre, a proposta da empresa foi recusada por unanimidade

**O QUE O SINDICATO PEDE?** - O Sindicato pede neste processo que seja mantido o pagamento do horário de refeição praticado há mais de 20 anos para que os trabalhadores não tenham prejuízos.

É importante ressaltar que paralelamente à esta ação, tramita na Justiça outra ação coletiva do Sindicato questionan-

do a indenização que a Oji Papéis está praticando e que foi paga no mês de agosto.

O presidente do Sintipel, companheiro Francisco Pinto Filho, o Chico, movemos esta ação porque não concordamos com os cálculos realizados pela empresa, que acarretam prejuízos a cada companheiro trabalhador.

## Nosso sindicato no ato público em São Paulo, na Fiesp, contra ataques aos direitos dos trabalhadores

Os diretores do nosso sindicato Odair de Almeida Barros, o Dadá, e Rogério Rodrigues, o Bauru, fizeram parte de um grupo de dirigentes sindicais de Piracicaba que participou em 16 de agosto, do "Dia Nacional de Mobilização e Luta pelo Emprego e pela Garantia de Direitos", marcado por ato público em frente à Fiesp, que foi organizado pelas principais centrais sindicais de trabalhadores. Carregando faixas,



Ato foi organizado pelas principais centrais sindicais de trabalhadores

balões, bandeiras e utilizando carros de som, os dirigentes ocuparam boa parte da Avenida Paulista, região central da capital,

em ato contra possíveis perdas de direitos trabalhistas, conforme tem anunciado o governo interino de Michel Temer.

## CAMPANHA SALARIAL

### Zé Maria, Emerson, Carletti e Aguinaldo foram ao Mato Grosso apoiar o movimento



Diretores do Sintipel participaram de manifestação na Fíbria e Internacional Paper, no Mato Grosso do Sul

Com o objetivo de mobilizar os companheiros trabalhadores da Fíbria e da Internacional Paper, localizadas na cidade de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, para a campanha salarial deste ano, os diretores do Sintipel Aguinaldo Pereira, José Carletti, José Maria Rodri-

gues e o vice-presidente Emerson Cavalheiro participaram no dia 17 de outubro, de manifestação realizada na porta da empresa pela Federação dos Papeleiros nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, como forma de ajudar a fortalecer a mobilização para a campanha salarial.

## Sindicato de Artefatos de SP instaurou dissídio e só conseguiu 90% do INPC

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel de São Paulo instaurou dissídio coletivo na Justiça do Trabalho que concedeu à categoria apenas 90% do INPC dos 12 meses anteriores, sem abono salarial. Isso é uma demonstração clara de que a negociação acaba sendo o melhor ca-

minho para o trabalhador, tanto que o nosso Sindicato, juntamente com a nossa Federação, continuam negociando por empresa, na tentativa de fechar o acordo dos companheiros trabalhadores de artefatos de papel. Assim que tenhamos o resultado, passaremos aos companheiros em forma de boletim informativo.

# Confraternização do "Dia do Trabalhador Papeleiro" reuniu mais de 700 participantes

A confraternização promovida pelo nosso Sindicato para comemorar com a categoria o "Dia do Papeleiro", reuniu mais de 700 pessoas, entre trabalhadores, aposentados, familiares e convidados. O evento foi realizado no dia 18 de setembro, na Sede Campestre da entidade, e marcado por muita descontração e animação sob o comando da Banda Mix e Paulo Alan & Rafael.

O evento já faz parte do calendário anual de atividades do sindicato. Ao longo do dia, além das apresentações musicais, foram servidos churrasco e bebidas. Para a criançada também foram colocados balão pula-pula, piscina de bolinhas e cama-elástica.

Todo evento foi coordenado pelo então presidente interino do sindicato Emerson Cavaleiro e pelo diretor de Esportes, Aguinaldo da Silva Pereira, e contou com ampla participação dos diretores da entidade, que agradeceram a presença de todos.

A data é especial para a categoria, porque marca conquistas históricas, ao longo de anos de muita luta e ações. O dia 20 de setembro foi escolhido para comemorar a data uma vez que marca a fundação do Sepaco, o Sistema de Saúde dos papeleiros, fundado em 1956, e reconhecido, portanto, como o "Dia do Papeleiro".

Entre as conquistas históricas dos trabalhadores papeleiros estão o piso salarial bem maior do que o Salário Mínimo; reajustes salariais sempre acima da inflação; jornada de Trabalho de 40 horas semanais para o setor de papel; reembolso creche às mães trabalhadoras; estabilidade no emprego pré-aposentadoria; 45 dias de aviso-prévio; adicional noturno de 40%; horas extras acima da lei; assistência médica; Participação nos Lucros das Empresas; cesta de alimentos; tiket-alimentação; indenização na aposentadoria e até material Escolar aos filhos dos papeleiros.



A festa foi realizada na nossa Sede Campestre e reuniu trabalhadores, aposentados e convidados, entre eles o prefeito eleito Barjas Negri, que elogiou a diretoria pela promoção do evento

## Aposentados e pensionistas durante palestra na sede do nosso sindicato



Encontros aconteceram nos dias 25 e 26 de agosto, na sede do Sintipel

O Departamento de Recursos Humanos da Oji Papéis reuniu aposentados e pensionistas de ex-trabalhadores da empresa para falar sobre a melhor forma de utilização do plano de saúde, contribuindo para a redução do custo, uma vez que todo procedimento, desde consulta até exames, passando por internações, fazem parte do custo total cobrado pela prestadora

de serviço, no caso a Unimed. Os encontros foram realizados nos dias 25 e 26 de agosto, na sede do Sintipel, com turmas nos períodos da manhã e tarde.

Durante as palestras, tanto a representante da Oji Papéis como o negociador da empresa junto ao plano de saúde Unimed falaram da importância de se otimizar a utilização do plano de saúde.

## Abertas inscrições para o 9º Campeonato de Futebol Social dos Papeleiros

A diretoria do Sintipel já abriu as inscrições para os times interessados em participar do 9º Campeonato de Futebol dos Trabalhadores das Indústrias do Papel de Piracicaba. De acordo com o diretor de Esportes do Sintipel, Aguinaldo da Silva Pereira, as inscrições podem ser feitas até 15 de janeiro, tanto na sede do sindicato como com um diretor de base. Cada equipe poderá

inscrever até 15 atletas, entre eles até quatro terceiros. O campeonato, que faz parte do calendário de atividades esportiva do Sintipel, será iniciado no primeiro trimestre do próximo ano. "Vamos depender do número de inscritos para definir a data do início das partidas", conta Aguinaldo.

As partidas serão disputadas aos domingos, na sede Campestre do Sintipel, no período da manhã.



A Deman/Klabin é a atual campeã do futebol social dos papeleiros

## Flash Night agitou a Sede Recreativa dos Papeleiros



A galera aplaudiu a iniciativa da diretoria do sindicato

Ao som dos anos 70, 80 e 90, comandado pelos DJs Juliano Teixeira e Robson Marçal, o clube Recreativo do Sindicato dos Papeleiros foi palco de um flash night especial na noite de 27 de agosto. O evento, promovido pela diretoria do Sintipel, garantiu uma noite de muita diversão para um público formado por trabalhadores da categoria, familiares e convidados.

**Chegamos ao final de mais um ano com a certeza de que demos o melhor de nós na defesa dos nossos trabalhadores, compromisso que renovamos no ano que se aproxima. Desejamos a todos e especialmente aos nossos trabalhadores e familiares muita paz, saúde e alegria.**

*Boas Festas e um próspero ano novo*

**A Diretoria**